



AVALIAÇÃO INTERNA

2009/2010

Índice

1. Resultados	3
1.1. Sucesso Académico	3
1.2. Participação e Desenvolvimento Cívico	3
1.3. Comportamento e Disciplina	3
1.4. Valorização e Impacto das Aprendizagens	5
2. Prestação do Serviço Educativo	6
2.1. Acompanhamento da prática Lectiva	6
2.2. Diferenciação e Apoios	7
3. Organização e Gestão Escolar	15
3.1. Participação dos Pais e Outros Elementos da Comunidade Educativa...	15
Considerações finais	16

A elaboração deste relatório é da responsabilidade das docentes Maria Alexandra Fernandes e Isabel Martins.

Em reunião, no dia 3 de Fevereiro, da Comissão de Avaliação Interna com o Director, ficou decidido que a avaliação deveria incidir sobre o ano lectivo em curso. Estabeleceu-se ainda, que o modelo a seguir seria o Quadro de Referência para Avaliação de Escolas, da IGE.

Para o seu estudo, a equipa responsável pela redacção deste relatório, privilegiou os dois primeiros Domínios do Quadro de Referência, que são os Resultados e a Prestação do Serviço Educativo. Pretendeu-se assim, ir ao encontro dos eixos a considerar na avaliação do plano de trabalho da escola, expressos na página 4 do documento “Orientações do Plano de Trabalho 2009-10”.

Para documentar este relatório, foram consultadas actas do Conselho Pedagógico, livros de ponto, PAAE, Orientações do Plano de Trabalho 2009-10. Foi solicitada informação à Coordenadora dos Directores de Turma do Ensino Básico sobre apoios educativos. Foi cedida pela assistente da Direcção, D. Márcia Ferreira, informação sobre procedimentos disciplinares de alunos.

1. Resultados

1.1. Sucesso Académico

A Escola tem uma equipa de professores que estuda os resultados escolares. Só após a conclusão desse trabalho, poderá ser analisado o sucesso académico dos alunos.

1.2. Participação e Desenvolvimento Cívico

Existe Associação de Estudantes. Esta colabora com a Escola na promoção de diversas iniciativas, como por exemplo, na dinamização de festas de encerramento dos períodos lectivos e promoção de outros eventos.

Os alunos estão representados no Conselho Pedagógico. O seu representante é um delegado de turma do Ensino Secundário, eleito em conselho de Delegados de Turma. O aluno foi assíduo nas reuniões e interveio, apresentando os seus pontos de vista.

Os alunos estão representados no Conselho Geral; a sua representação é feita por um aluno do Ensino Secundário diurno, que é simultaneamente presidente da Associação de Estudantes e um aluno dos cursos nocturnos. Os alunos compareceram às reuniões e foram interventivos, particularmente o representante dos alunos dos cursos diurnos.

A Direcção reúne com frequência com os Delegados de Turma. Estes deverão, por sua vez, transmitir as informações aos colegas de turma, dispondo para isso de um momento na aula do director de turma.

Os delegados de turma foram chamados a participar em todas as reuniões de Conselho de Turma que decorreram ao longo deste ano lectivo e pedido o seu contributo para a construção do Projecto Curricular de Turma.

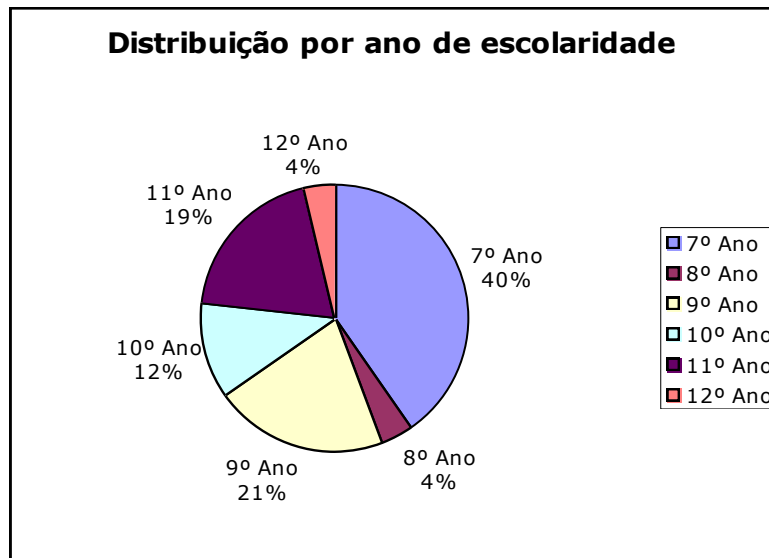
A Escola tem a preocupação de cultivar o espírito de solidariedade, o respeito pelo bem estar dos outros e a convivência democrática. Prova disso são as acções previstas no seu Plano Anual de Actividades, das quais se enumeram: a recolha de alimentos em colaboração com o Banco Alimentar; a sensibilização para a paz mundial com a campanha “10 milhões de estrelas”; a promoção do ano de 2010 como ano europeu de combate à pobreza e exclusão social; a marcha solidária; a colaboração na iniciativa “limpar Portugal”; o projecto Coastwatch; o projecto Eco-escolas; a celebração do Dia da Europa; o projecto Parlamento dos Jovens; a colaboração com instituições de solidariedade social.

1.3. Comportamento e Disciplina

Neste ponto contabilizam-se apenas as ocorrências que foram encaminhadas ao Director. Para além destas participações, há ainda as ordens de saída de sala de aula, que se concretizaram no envio do aluno para a sala de estudo, com indicação de tarefa a realizar.

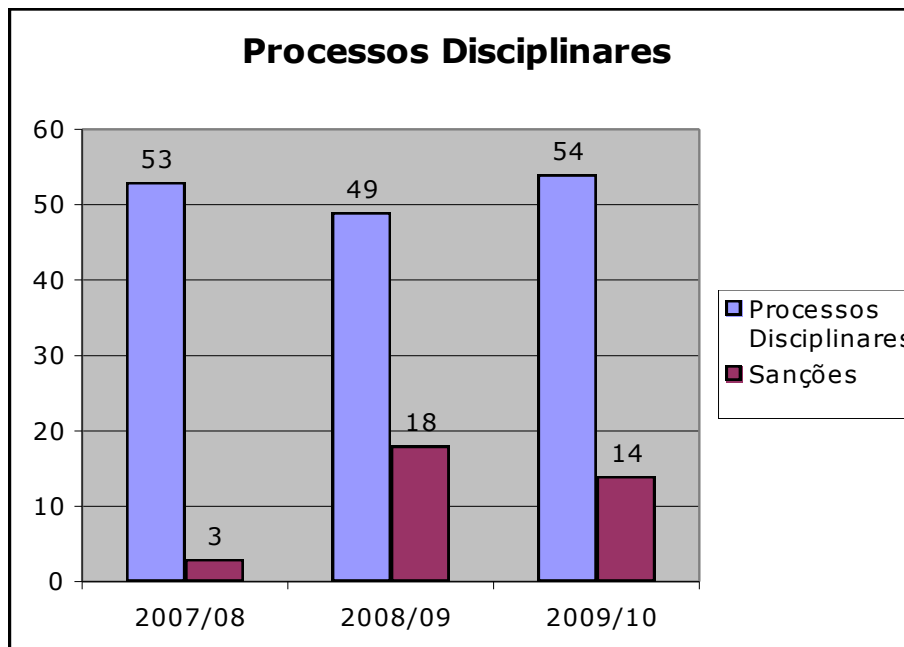
Ao longo deste ano lectivo, chegaram ao gabinete do director 55 participações disciplinares. Dessas, 34 ocorreram em turmas do Ensino Básico e 18 em turmas do Ensino Secundário. Houve ainda 3 participações que envolveram mais do que uma turma.

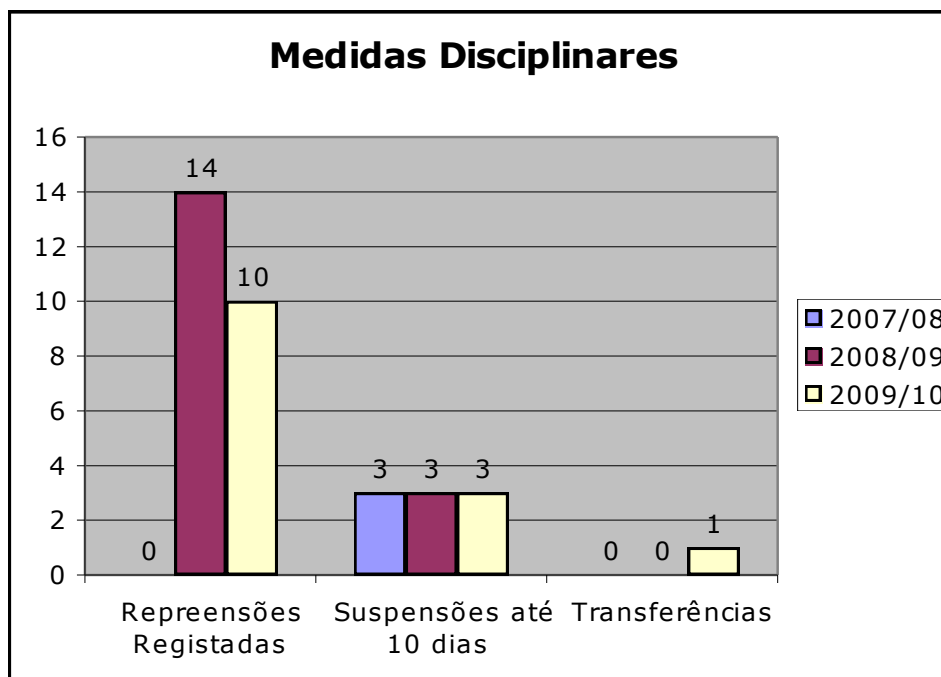
A distribuição das participações disciplinares por anos de escolaridade foi a seguinte:



Resultantes das participações encaminhadas para o Director, foram desencadeadas as medidas disciplinares sancionatórias seguintes: 10 repreensões registadas, 3 suspensões até 10 dias úteis (dois alunos do 7º ano e um aluno do 11º ano), e uma transferência de escola (aluno do 7º ano que havia já sido suspenso por 10 dias).

Os dados recolhidos no gabinete da direcção permitem fazer uma comparação com os dois anos lectivos anteriores, não só no que se refere ao número de processos disciplinares instituídos, mas também nas medidas disciplinares aplicadas.





A análise dos dados permite concluir que, ao longo destes três últimos anos, se tem mantido constante o número de processos disciplinares instruídos.

O número de sanções decorrentes desse processos, aumentou consideravelmente relativamente ao ano de 2007/08, mantendo-se análoga nestes dois últimos anos, não só no número, mas também na tipologia das medidas disciplinares aplicadas.

1.4. Valorização e Impacto das Aprendizagens

A Escola promove, em Setembro, o Dia do Diploma, instituído pelo Ministério da Educação.

Na Semana dedicada ao Patrono, que decorre em Novembro, atribui prémios aos melhores alunos de cada ano de escolaridade do ano lectivo anterior, incluindo os cursos nocturnos.

A Escola atribui ainda outros prémios, de menor importância, a alunos que se distinguiram com a sua participação em diversos aspectos da vida escolar, como competições desportivas ou de carácter científico.

Estas actividades são programadas num horário que seja viável à participação dos Pais/EE, normalmente ao final da tarde. Os professores estimulam os alunos a participar, honrando os colegas que se distinguiram. Estas sessões contam sempre com forte comparecência de todos os intervenientes da comunidade escolar.

Está em estudo a construção de um quadro de valor, mérito e excelência, com o objectivo de valorizar os desempenhos escolares na avaliação interna e externa e também no desenvolvimento de acções de benefício social ou comunitário.

2. Prestação do Serviço Educativo

2.1. Acompanhamento da Prática Lectiva

No início do ano foram trabalhados, pelos Departamentos Curriculares, os Critérios Gerais de Avaliação. Em grupos de recrutamento foram discutidos os Critérios Específicos, decididos os indicadores a ter em conta (dentro de normas previamente estabelecidas pelo Conselho Pedagógico) e criados os respectivos descritores de desempenho. As propostas dos grupos disciplinares foram apresentadas em Conselho de Departamento e sujeitas a aprovação do Conselho Pedagógico.

Os Critérios Gerais e Específicos de Avaliação foram apresentados pelos professores aos respectivos alunos e encarregados de educação e disponibilizados na plataforma Moodle.

Foram ainda trabalhadas em grupos disciplinares e partilhadas nos Departamentos, grelhas em Excel para a avaliação dos alunos, bem como a construção de fichas para a auto-avaliação dos alunos.

Os grupos disciplinares fizeram as planificações lectivas, que são comuns a cada disciplina/ano de escolaridade. Estas foram depois disponibilizadas aos Directores de Turma e arquivadas na plataforma Moodle. No final de cada período lectivo foi feito o controle, nos grupos e em Conselho de Departamento, do cumprimento das planificações. Os casos de incumprimento tiveram que ser devidamente justificados e elaboradas adendas de reformulação às planificações. Todo o processo foi apresentado, pelos Coordenadores de Departamento, ao Conselho Pedagógico. O grau de cumprimento das planificações lectivas é ainda registado, em modelo próprio, nos Conselhos de Turma de avaliação e dado a conhecer aos Pais/Encarregados de Educação, através dos Directores de Turma.

Em todas as disciplinas os alunos foram submetidos, no início do ano, a uma avaliação diagnóstica. Foram estabelecidas regras a cumprir pelos professores, apresentadas em Conselho de Departamento. As provas foram comuns a cada ano/disciplina, e para cada uma foi elaborada uma matriz de competências gerais a observar. Foi ainda solicitada aos professores uma reflexão sobre os resultados obtidos. As provas e respectivas matrizes foram entregues aos coordenadores de departamento em formato digital, a fim de serem arquivadas na plataforma Moodle.

Nos três períodos lectivos foi exigido aos professores que realizassem, em cada disciplina leccionada por mais do que um professor, pelo menos uma prova comum, no âmbito do Domínio C (Desempenhos Formais) dos Critérios Gerais de Avaliação. Em reunião de grupos disciplinares foi feito, por intermédio do Gestor de Grupo e Instalações, o controle da realização dessas provas e apresentado depois por estes ao Conselho de Departamento. Todo o processo foi dado a conhecer ao Conselho Pedagógico através dos Coordenadores dos Departamentos. A leitura das actas deste órgão permite concluir que os grupos disciplinares cumpriram as orientações relativamente à elaboração de pelo menos uma prova comum em cada período lectivo. Houve grupos/disciplinas onde todas as provas foram comuns ao longo deste ano lectivo. Registou-se ainda que o grupo de professores de Filosofia (grupo 410) foi o único que não elaborou provas comuns em qualquer dos períodos lectivos. Embora o Conselho Pedagógico não aceitasse as razões apresentadas

pelo grupo para a não realização destas provas, a situação manteve-se todo o ano. As provas comuns às várias disciplinas constam na plataforma Moodle.

A equipa da Avaliação Interna para os Resultados Escolares trabalhou os dados da avaliação sumativa dos alunos nos finais dos primeiro e segundo períodos lectivos e apresentou um relatório ao Conselho Pedagógico. Este órgão tem uma comissão especializada que analisa os resultados escolares, propiciando a reflexão e a apresentação de propostas de melhoria.

2.2. Diferenciação e Apoios

2.2.1. Apoios no Ensino Básico

a) Propostas de apoio/ensino diferenciado

De acordo com dados fornecidos pela coordenação de Directores de Turma do Ensino Básico, a Escola implementou sete propostas de apoio/ ensino diferenciado, ocorrendo cinco delas no 7º ano e duas no 8º ano. Essas propostas foram de naturezas diversas e incluíram equipas multidisciplinares, envolvendo SPO, professores de Educação Especial, professores titulares das turmas, com especial incidência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Houve ainda adaptações curriculares, adequações nos processos de avaliação, realização de exames a nível de escola.

Destinado a todos os alunos do 8ºA, houve apoio pedagógico acrescido às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, leccionado pelos professores titulares das turmas.

Os sete alunos submetidos a planos de apoio/ensino diferenciado transitaram de ano.

Um deles, do 7º D, transitou com mais de três níveis inferiores a três. O plano de apoio deste aluno consistia em apoio pedagógico individualizado nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A este aluno tinha ainda sido aplicado um plano de recuperação, visto contar com seis níveis negativos no 2º período, entre os quais se incluía Língua Portuguesa e Matemática (esta com nível 1).

b) Planos de Recuperação

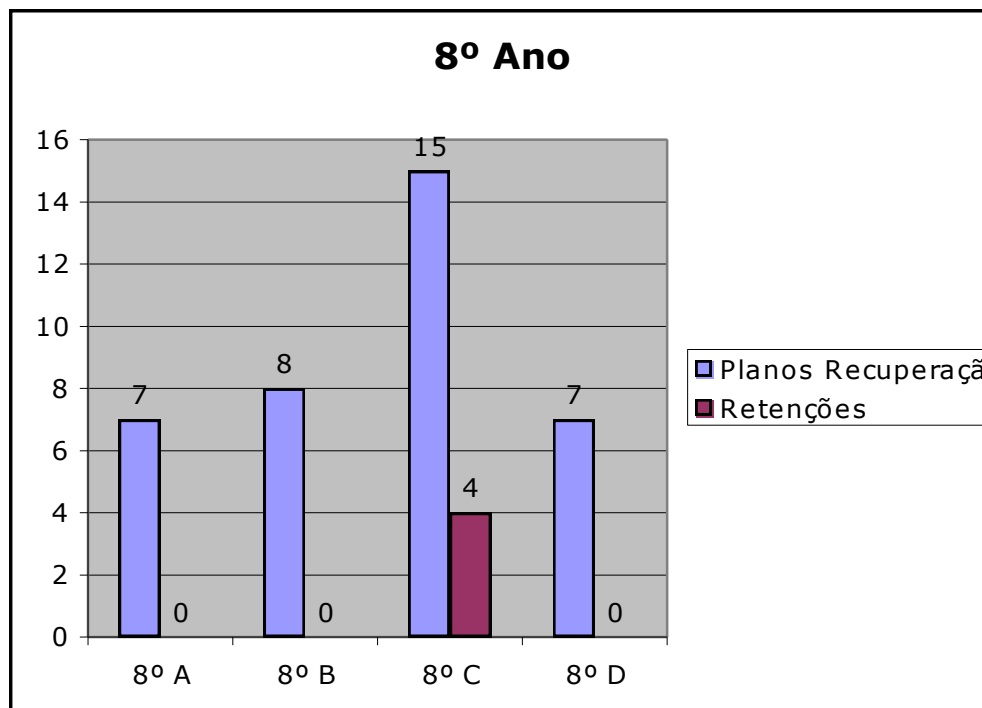
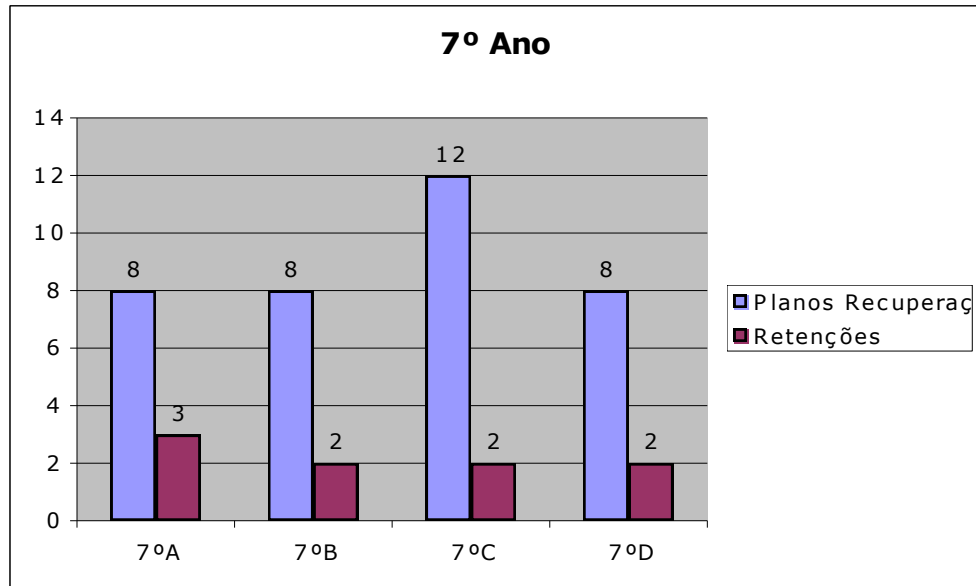
Foram elaborados, neste ano lectivo, 92 Planos de Recuperação (PR), assim distribuídos: 36 (39%) no 7º ano, 36 no 8º ano (39%) e 20 no 9º ano (22%).

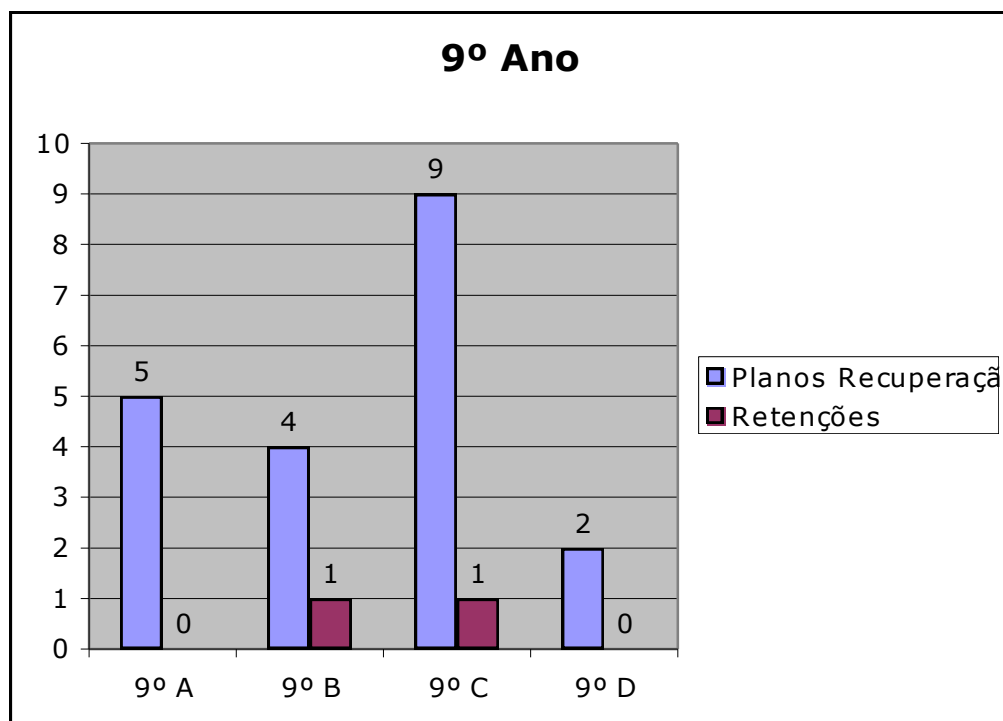
No total, e até à realização dos exames nacionais, ficaram retidos 15 dos 92 alunos submetidos a Plano de Recuperação, o que origina uma taxa de sucesso global dos PR de 84%.

Da leitura dos PR dos alunos que ficaram retidos, verifica-se que, no segundo período, 12 destes 15 alunos apresentavam pelo menos cinco classificações negativas e ainda que 8 alunos obtiveram, nessa data, menção de Não Satisfaz a pelo menos uma das áreas curriculares não disciplinares, com especial incidência no Estudo Acompanhado.

Analisadas as taxas de retenção por ano de escolaridade, verifica-se que não conseguiram transitar 9 alunos no 7º ano (25% dos alunos com PR), 4 alunos no 8º ano (11% dos alunos com PR) e, até aos exames nacionais, 2 alunos no 9º ano (10% dos alunos com PR).

Apresenta-se em seguida uma comparação, por ano e turma, do sucesso conseguido com a implementação dos planos de recuperação.





2.2.2. Apoios no Ensino Secundário

A Escola proporcionou o Complemento às Competências Curriculares (CCC) aos alunos do Ensino Secundário, nas disciplinas de Português (duas turmas), Inglês (duas turmas), Francês, História (duas turmas), Geografia (duas turmas), Física e Química (duas turmas), Biologia e Geologia (duas turmas), Matemática (três turmas; quatro turmas a partir do segundo período) e Informática.

As actividades do CCC decorreram às 2º, 3ª e 5ª feiras, das 16h55 às 18h25.

Apresenta-se em seguida um resumo das inscrições em cada uma das disciplinas e da assiduidade dos alunos envolvidos.

Português

Funcionaram duas turmas.

Numa turma esteve inscrito, ao longo do ano, um grupo de alunos do 11ºC. Nos primeiro e segundo períodos, três das quatro alunas inscritas foram muito assíduas. A outra aluna faltou a 3 das 11 aulas no primeiro período e nunca compareceu no 2º período. Registaram-se ainda mais duas inscrições do 11ºC no segundo período de alunos que nunca compareceram, o mesmo acontecendo com dois alunos do 11ºE que se inscreveram no 2º e no 3º período e que nunca estiveram presentes. Na outra turma, inscreveram-se no 1º período 3 alunos dos: 10ºB, 12ºC e 12ºD. Apenas este último compareceu com assiduidade. No segundo período, inscreveram-se dois alunos, do 10ºA e 11ºD, mas

apenas o primeiro frequentou o apoio, No 3º período manteve-se o aluno do 10º A e compareceu ainda uma aluna da mesma turma.

Inglês

Funcionaram duas turmas. Uma delas apenas teve alunos inscritos no 1º período. As duas alunas, do 11ºC, apenas compareceram a duas aulas num total de onze. Na outra turma, esteve inscrito um grupo mais ou menos fixo de alunos do 10º B, que foram razoavelmente assíduos, com presenças acima dos 50% do total de aulas dadas.

Francês

Inscreveram-se nos três períodos duas alunas do 10ºC. Uma delas foi muito assídua durante todo o ano e a outra esteve presente em sensivelmente um terço das aulas em cada um dos períodos.

História

Constituíram-se duas turmas, mas uma delas não teve qualquer inscrição durante todo o ano.

Na outra turma, e no 1º período, inscreveu-se uma aluna do 12º C, que compareceu apenas numa aula e mais tarde uma aluna do 10ºC, que esteve presente em duas aulas. A aluna do 10º C manteve a sua inscrição nos períodos seguintes, mas foi apenas no 2º período que foi assídua, com apenas duas faltas em onze aulas. Com elevada assiduidade nos 2º e 3º períodos, esteve uma outra aluna do 10ºC. No 3º período houve mais duas inscrições do 10º C, mas estas alunas nunca compareceram.

Geografia

Formaram-se duas turmas. Uma delas não teve qualquer inscrição durante todo o ano.

Na outra turma, inscreveu-se uma aluna nos três períodos. No 1º período, nunca compareceu. No 2º período, esteve presente em 7 das 11 aulas, e no 3º período faltou apenas a 1 das 9 aulas previstas. Houve ainda uma outra inscrição no 2º período, mas não há evidências de que a aluna, do 11º C, tenha comparecido ao apoio.

Física e Química

Foram constituídas duas turmas

Numa delas, no primeiro período inscreveu-se apenas uma aluna do 10ºB, que esteve presente em 6 das 9 aulas. Nos períodos seguintes inscreveram-se 2 alunos do 10º B, mas apenas um deles, que se manteve nos dois períodos, esteve presente de forma assídua.

Na outra turma, e relativamente ao 1º período, surge uma lista com 10 alunos do 11ºB e um aluno do 10º E. Não há registos de sumários nem de presenças dos alunos. Nos períodos seguintes, manteve-se o aluno do 10º E, que esteve presente em 11 das 16 sessões (embora apenas 45 minutos em cada aula de 90) e compareceram ainda, esporadicamente, alunos do 11º B.

Biologia e Geologia

Formaram-se duas turmas. Uma delas não teve qualquer inscrição durante todo o ano.

Na outra turma, inscreveu-se um grupo de 9 alunos do 11ºB no 1º período, tendo 8 deles repetido a inscrição no 2º período, onde se registaram ainda mais 3 pedidos de admissão. Os alunos foram todos muito pouco assíduos, nenhum deles estando presente em mais do que três aulas ao longo do ano.

Matemática

Foram constituídas 3 turmas no início do ano e mais uma turma a partir do 2º período.

Numa turma, proporcionou-se apoio à disciplina de MACS, onde todos os inscritos eram do 11ºC. Duas alunas foram muito assíduas ao longo de todo o ano. Duas outras, foram-no medianamente, estando presentes em aproximadamente 50% das aulas. Registaram-se ainda mais três inscrições nos 2º e/ou 3º períodos, mas os alunos não compareceram

A partir do 2º período, passou a funcionar, na mesma turma, apoio à disciplina de Matemática B, para seis alunos do 11º D. A assiduidade foi nula ou reduzida para a maior parte deles; apenas um aluno compareceu à maioria das aulas.

Numa segunda turma, estiveram inscritos, ao longo do ano, alunos do 10º, 11º e 12º ano de Matemática A. Nesta turma, houve sempre um elevado número de inscrições: 10 no 1º período, 14 no 2º e 13 no 3º. Nos dois primeiros períodos, os alunos foram razoavelmente assíduos, reduzindo bastante a sua frequência no 3º período, onde alguns alunos nunca compareceram.

Na terceira turma, estiveram, com elevada assiduidade nos dois primeiros períodos, dois alunos do 10ºE. No 2º período surgiram duas novas inscrições do 10º E, tendo os alunos comparecido razoavelmente. No terceiro período apenas um aluno, que frequentava já desde o início do ano, usufruiu do apoio.

Na quarta turma, constituída no 2º período, inscreveram-se quinze alunos assim distribuídos: quatro do 10º A, que foram muito assíduos até ao fim do ano; quatro alunos do 11ºB e sete do 12ºA, que nunca compareceram e não renovaram a inscrição para o 3º período. No terceiro período, para além dos quatro alunos do 10º A, surgiram mais dois da mesma turma, que foram igualmente assíduos.

Informática

Ao longo de todo ano estiveram presentes em quase todas as aulas dois alunos do 10º E. Nos 2º e 3º períodos inscreveram-se dois alunos do 11º E para a disciplina PSI, mas nunca compareceram.

Feita a análise da taxa de ocupação com alunos dos professores envolvidos em cada uma das disciplinas, chega-se aos seguintes resultados:

Português

Irene Alexandre: 21 aulas sumariadas, 4 delas sem alunos, correspondendo a uma taxa de ocupação de 81%

Paula Marieiro: 27 aulas, das quais 10 não tiveram a presença de alunos, o que equivale a 63% de ocupação com alunos

Inglês

Stela Lopes: 25 aulas, registando-se a presença de alunos em apenas 2, perfazendo apenas 8% de aulas dadas

Palmira Roque: das 28 aulas, apenas não houve alunos em 5, o que significa 83% de aulas dadas

Francês

Rosa Balseiro: em 28 aulas 4 não tiveram a comparência dos alunos, correspondendo a 86% de ocupação com alunos

História

Fernanda Rodrigues: 24 aulas, sendo que não compareceram os alunos em 7, originando uma taxa de ocupação com alunos de 71%

Isabel Arribança: nunca teve inscrições, pelo que 0% das suas horas destinadas a CCC foram preenchidas com apoio aos alunos.

Geografia

Lurdes São Marcos: nunca teve inscrições, pelo que 0% das suas horas destinadas a CCC foram preenchidas com apoio aos alunos.

Célia Fonseca: em 27 aulas, 12 não tiveram alunos, perfazendo 56% de aulas dadas

Física e Química

Juvelina Amaro; 11 aulas sem trabalho em 28 aulas, sendo que em 11 delas não compareceram alunos, originando uma taxa de ocupação com alunos de 61%

Rosa Vaz: nos 2º e 3º períodos, apenas não teve alunos em 3 das 16 aulas previstas, obtendo uma taxa de ocupação de 81%.

Biologia e Geologia

Ananda Bastos: nunca teve inscrições, pelo que 0% das suas horas destinadas a CCC foram preenchidas com apoio aos alunos.

Fátima Seabra: das 21 sessões previstas, não compareceu qualquer aluno em 10, pelo que a percentagem de aulas efectivamente dadas foi de 52%.

Matemática

Alexandra Fernandes: 26 aulas, 6 delas sem alunos, alcançando 77% de aulas com alunos

Rosa Batel: em 31 aulas, registaram-se 7 sem alunos, o que origina 77% de ocupação com alunos

Cláudia Fernandes (1º e 2º períodos) e Márcia Seabra (3º período): em 23 aulas, 6 não tiveram alunos, atingindo 74% das horas em trabalho com alunos.

Clara Silva (2º e 3º períodos): 0 aulas sem trabalho em 10, o que dá uma taxa de ocupação com alunos de 100%

Informática

António Lopes: 25 aulas, 5 delas sem alunos, alcançando 80% de ocupação com alunos.

Importa referir que, para esta contagem, foram também consideradas as aulas do início dos 2º e 3º períodos, em que não estavam ainda determinados os alunos que iriam frequentar as actividades do CCC. Não tendo embora inscritos, os professores assinaram a presença, aumentando desta forma o número de aulas em que não desenvolveram trabalho com alunos. Houve no entanto alguns professores que, sabendo que se mantinham nos períodos seguintes os alunos que já vinham apoiando, iniciaram as actividades do CCC logo no início de cada período lectivo, não aguardando pelas listas apresentadas posteriormente pela Direcção.

São os alunos que, voluntariamente, fazem a sua inscrição junto do Director de Turma. Verifica-se, no entanto, que há um número considerável de alunos que se inscrevem, às vezes em mais do que um período lectivo, na(s) mesma(s) disciplina(s) e nunca comparecem. Há ainda algumas faltas justificadas pela comparência no apoio a outra disciplina, a funcionar no mesmo horário.

Encontraram-se ainda situações de alunos que, embora não estivessem inscritos, compareceram nestes apoios, ainda que o fizessem esporadicamente.

Embora poucos alunos sejam verdadeiramente assíduos nas actividades de CCC, importa observar que, nas várias disciplinas, se registaram situações de alunos que mantiveram a sua inscrição durante todo o ano e estiveram presentes na grande maioria das aulas.

De acordo com o regulamento, os alunos seriam excluídos do apoio ao fim de três faltas injustificadas. Nenhum aluno, no entanto, viu ser-lhe vedado o acesso ao CCC, mesmo depois de ultrapassar o limite de faltas.

Para além dos três professores que nunca tiveram alunos inscritos e de um professor que teve inscritos apenas no 1º período, os restantes apoiaram pelo menos um aluno na grande maioria das horas que dispunham para o CCC. A média de ocupação no trabalho com alunos destes professores é de 74%.

A docente responsável pela coordenação do CCC apresentou à Direcção um relatório, onde enumera aspectos que, na sua opinião, não contribuíram para melhorar a eficácia

deste projecto e que, segundo a coordenadora, devem ser tidos em conta na organização do próximo ano lectivo.

2.2.3. Apoios para os exames

A Escola proporcionou aos alunos, apoio para a preparação dos exames. A Direcção estabeleceu um calendário, entre os dias 9 e 15 de Junho, que divulgou aos professores titulares das disciplinas e aos alunos. Foram calendarizadas uma ou duas aulas por disciplina, registando-se casos em que foram leccionadas mais aulas do que as propostas pela Direcção.

Embora estivesse previsto que fosse feito o registo dos sumários e a marcação, pelos professores, das faltas ou das presenças dos alunos nestas aulas, a análise dos livros de ponto permite concluir que nem sempre estas orientações foram respeitadas. Assim, não há qualquer registo para as disciplinas de Geografia, Psicologia e Química.

9º ano

Na disciplina de Língua Portuguesa, foram proporcionadas 1 ou 2 aulas de apoio, que foram sumariadas com conteúdos; não houve marcação de faltas, não se podendo daí inferir que estiveram presentes todos os alunos.

Quanto à disciplina de Matemática, foi leccionada uma aula em cada turma. Em duas turmas não há registo de faltas e nas outras duas turmas estiveram presentes 73% dos alunos.

11º ano

Para a disciplina de Física e Química foram disponibilizadas duas aulas por turma. No livro de ponto do 11º A, registou-se a presença de apenas 1 aluno numa aula e dois alunos na outra. No livro de ponto do 11º B, contabilizou-se a comparência de 17 alunos na primeira aula e 11 na segunda; estes alunos provinham de ambas as turmas.

Em Biologia e Geologia foram dadas duas aulas. Estiveram presentes 17 alunos na primeira e 14 na segunda.

Na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, embora estivesse prevista apenas uma aula, foram leccionadas duas. Num total de 21 alunos que frequentava a disciplina, compareceram 8 alunos na primeira sessão e 5 na segunda.

12º ano

Na disciplina de Português, registaram-se sumários em duas aulas, mas não houve lugar à marcação de faltas/presenças.

Na disciplina de Matemática A, foram leccionadas duas aulas ao 12ºA, com 5 presenças na primeira aula e apenas 1 na segunda. No 12º B, estiveram presentes 3 alunos em cada uma das duas aulas.

Na disciplina de Física, não compareceu qualquer aluno em cada uma das aulas calendarizadas

Finalmente, na disciplina de História, não houve presenças na primeira aula e apenas um aluno veio à segunda.

3. Organização e Gestão Escolar

3.1. Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa

A escola revela preocupação não só em atrair os pais, convidando-os a participar, como também em os manter informados sobre o Regulamento Interno, as estratégias educativas e as iniciativas que toma.

O Director envia regularmente comunicações escritas aos pais, informando-os da vida da escola. Isso acontece no início e final de cada ano lectivo e nos finais dos períodos.

É disponibilizada informação aos pais/EE na plataforma Moodle.

O Director promove reuniões entre os Directores de Turma e os pais, no início do ano e no final de cada período lectivo. Essas reuniões são antecedidas de uma assembleia geral de pais com o Director. Estes momentos são muito participados, registando-se, no entanto, um número considerável de pais que não participa na assembleia geral, preferindo aguardar, no exterior, o momento de ser recebido pelo Director de Turma. Todas estas reuniões são marcadas a partir das 18h30.

O Director reúne frequentemente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Os pais estão representados nos Conselhos de Turma através de dois elementos eleitos na primeira reunião do ano. Os representantes são chamados a participar em todas as reuniões e é pedido o seu contributo na construção e avaliação do Projecto Curricular de Turma.

Em todas as reuniões de Conselho de Turma os Directores de Turma informam sobre os contactos que tiveram com os pais. A contabilização do número de encontros foi pedida, em cada período, aos directores de turma, pelo que é viável saber quantos pais estiveram presentes ao longo do ano. À data de elaboração deste relatório, não foi possível aceder a esses dados, mas eles estão a ser tratados.

As matrículas para o ano seguinte são feitas em horário pós-laboral, para permitir a comparência dos pais. A sua presença tem sido em grande número.

O Plano Anual de Actividades da Escola contempla propostas que prevêm a participação dos pais. Também a Semana Aberta foi organizada de modo a que os pais

pudessem vir à Escola conhecer a forma como trabalham os seus filhos em diversas áreas, apreciando actividades por eles desenvolvidas ao longo do ano. Se os pais comparecem em grande número quando se trata de uma actividade de turma, a sua presença diminui em iniciativas mais genéricas, como as da Semana Aberta.

Ao longo deste ano lectivo, a Biblioteca Escolar contou com a colaboração diária, em regime de voluntariado, de um pai/EE.

Considerações finais

É nossa convicção que neste ano 2009/10 toda a Escola se mobilizou na consecução dos melhores resultados para a Educação Integral dos seus alunos, nas perspectivas de formação científica, moral e cívica e de molde a promover o bem estar entre docentes, discentes e suas famílias e dos demais trabalhadores desta comunidade educativa.

É interessante olhar o resultado da Avaliação Interna logo no final do ano lectivo. Porém, a dispersão dos professores pelas muitas e importantes tarefas que nesta altura lhes são pedidas, cria dificuldades à recolha e análise de elementos, dificuldades que talvez pudessem ser obviadas, se o relatório fosse apresentado no final do ano civil.

É uma proposta que deixamos, a bem de todos os que se prontificaram, ou teriam prontificado, no fornecimento de dados.